

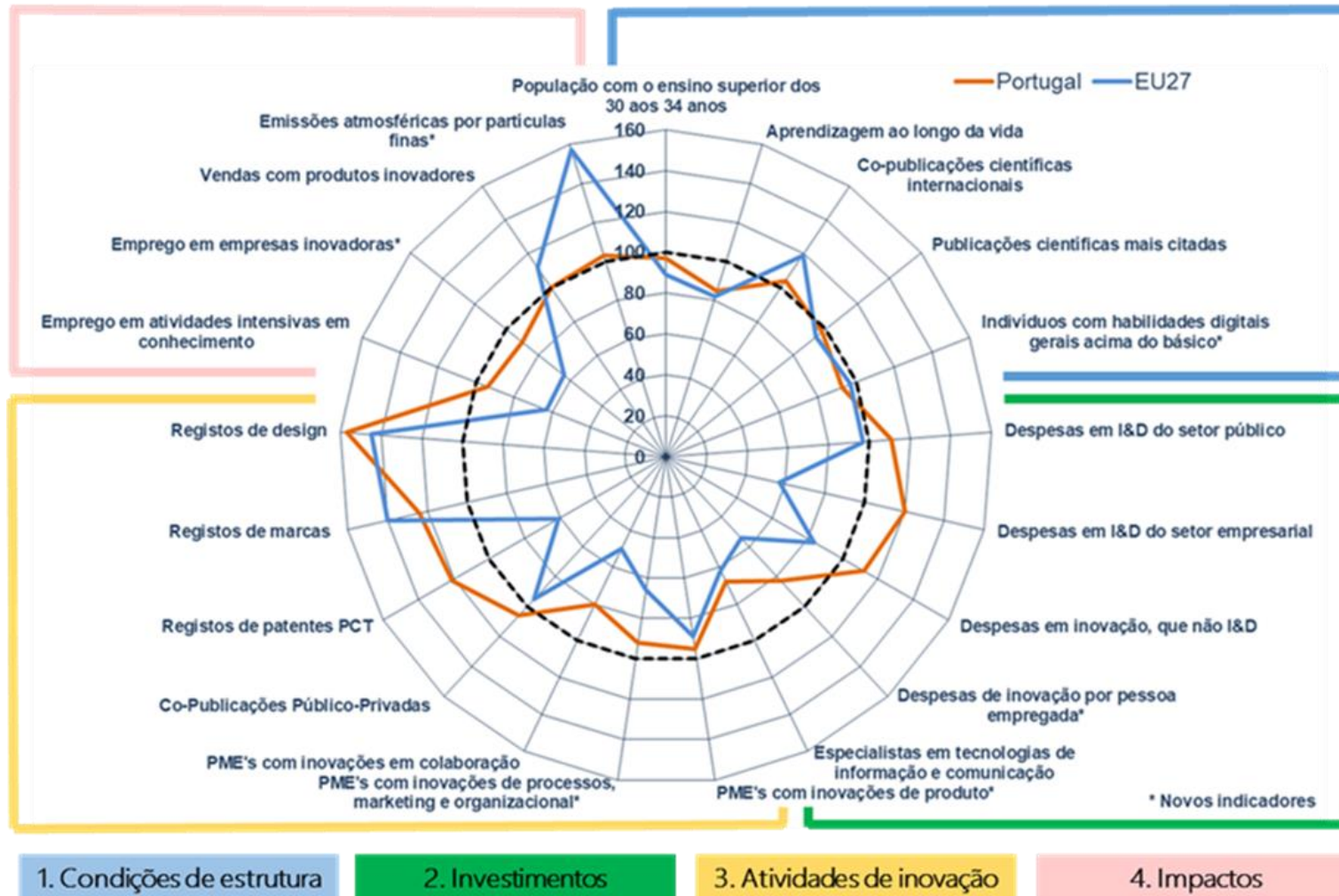


Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Norte (S3 NORTE 2027)

INTERREG POCTEP 21-27 - Seminário Territorial Área de Cooperação
Galicia - Norte de Portugal

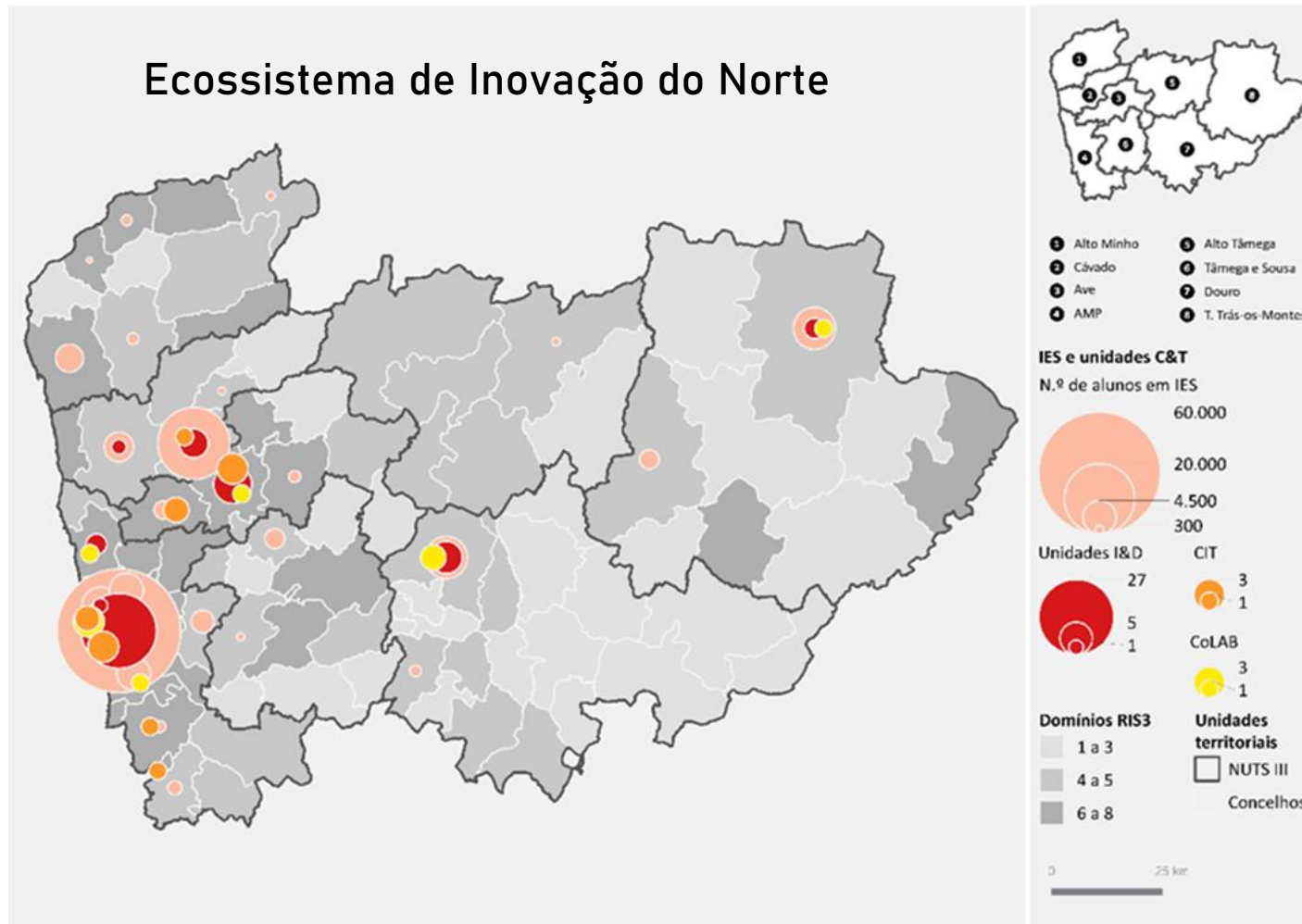
Raquel Meira | Arcos de Valdevez | 14-12-2022

Norte: Regional Innovation Scoreboard 2021



- Norte: “Inovador Moderado” (151ª na UE e 2ª em PT)
- Entre 2014 e 2021, a maioria dos indicadores de inovação do Norte observou um crescimento em valor absoluto
- Não se verificam alterações estruturais do SRI, desde 2014, mantendo-se como principais debilidades, comparando com a UE27:
 - ✓ Baixos investimentos em I&D e em inovação/por pessoa empregada nas empresas
 - ✓ Poucos trabalhadores em atividades I&D&i
 - ✓ Ligação STC e empresas
 - ✓ Reduzido número de registo de patentes.

Sistema Regional de Inovação



- A presença de instituições do SRI é espacialmente desequilibrada
- Forte correlação entre a localização das instituições de ensino superior, instituições de I&D, instituições de transferência e tecnologia e concelhos com economias mais diversificadas e mais resilientes
- É necessário promover um SRI territorialmente mais distribuído e equilibrado, tendo a S3NORTE2027 um papel fundamental para:
 - ✓ promover a intensificação tecnológica da base produtiva regional
 - ✓ formalizar e consolidar o sistema regional de inovação nos domínios prioritários S3
 - ✓ envolver o ecossistema regional com cadeias de valor direcionadas.



S3 NORTE
SMART SPECIALISATION STRATEGY

Promover a competitividade e inovação em domínios prioritários onde existe massa crítica regional relevante ou potencial:

- Recursos e Ativos: Tecnológicos (base científica e tecnológica) ou não tecnológicos (por exemplo, capital simbólico e recursos endógenos)
- Inovação: Bases empresariais que integram e valorizam economicamente os recursos e ativos
- Utilizadores Avançados: Tendências de médio e longo prazo tecnológicas e sociais e as transições digital e energético-ambiental

S3 NORTE 2027: internacionalização

Programas de Cooperação Territorial

Interreg  Cofinanciado por
la Unión Europea
Cofinanciado pela
União Europeia

España – Portugal

 **Interreg**
Atlantic Area 
European Regional Development Fund EUROPEAN UNION

Interreg 
Sudoe

Interreg 
Europe Co-funded by
the European Union

Programas de Gestão da UE



Horizon Europe
2021-2027



I3 Interregional
Innovation
Investment
Instrument

Digital Europe Programme



Redes Europeias



Estratégias Conjuntas



Objetivos Específicos	Exemplos de ações	Relevância das RIS3
<p>OE 1.1 Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e a adoção de tecnologias avançadas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Investigação & Desenvolvimento e inovação Desenvolvimento industrial de produtos, serviços e processos Promover a transferência de conhecimentos Dinamização e reforço de redes transfronteiriças de investigação 	<p>Os temas definidos nas <u>S3 regionais</u> são a base dos projetos a desenvolver no âmbito do OE 1.1. O apoio aos investimentos em ativos físicos será, em qualquer caso, sujeito à vinculação da ação com as necessidades identificadas nas estratégias <u>S3 regionais</u> com impacto na área de cooperação</p>
<p>OE 1.3 Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME e a criação de emprego em PME, inclusive através de investimento produtivo</p>	<ul style="list-style-type: none"> Apoio às PME em áreas chave para aumentar a sua competitividade Desenvolvimento conjunto e implementação de serviços avançados de apoio às PME e clusters de PME Criação e promoção de clusters e redes transfronteiriças inovadores e empresariais Ações conjuntas de cooperação transfronteiriça para impulsionar a internacionalização das PME 	<p>Em geral, no âmbito deste OE, será dada prioridade, nos convites à apresentação de propostas, aos projetos vinculados aos setores identificados nas <u>S3 regionais</u>, uma vez que a concentração das ações os setores estratégicos identificados para os espaços de cooperação irá gerar um maior impacto no território transfronteiriço.</p>
<p>OE 1.4 Desenvolver competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo</p>	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as capacidades do tecido produtivo e dos centros de investigação Implementação de novas formas de produção e prestação de serviços Capacitação para o empreendedorismo Promover e apoiar a incubação de empresas 	<p>As ações a desenvolver no âmbito deste OE devem centrar-se na promoção de capacidades numa das áreas de especialização inteligente expressamente incluídas nas estratégias <u>S3 regionais</u> que têm impacto no espaço de cooperação</p>

Requisitos dos projetos (convocatória): Contribuir objetivamente para o desenvolvimento das regiões elegíveis definidas no POCTEP, em conformidade com a Estratégia Comum de Desenvolvimento Transfronteiriço dos Estados, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, assim como as S3 regionais e outras estratégias e planos de cooperação regionais e nacionais.

- Apostar em áreas estratégicas da S3NORTE2027: Alinhar os investimentos em I&D, inovação, competitividade das PME e competências com os domínios prioritários das S3 regionais, destacando-se no caso do Norte: “Criatividade, Moda e Habitats”, “Industrialização e Sistemas Avançados de Fabrico”, “Sistemas Agroambientais e Alimentação”, “Mobilidade Sustentável e Transição Energética”, “Ciências da Vida e Saúde”, “Ativos Territoriais e Serviços do Turismo”, “Recursos e Economia do Mar” e “Tecnologias, Estado, Economia e Sociedade”.
- Capitalizar a experiência da RIS3 Transfronteiriça Galiza Norte de Portugal (RIS3T): Consolidar as dinâmicas de cooperação transfronteiriça em torno de áreas prioritárias comuns e ações de cooperação a partir das S3 regionais que permitam aumentar a colaboração, sinergias e complementaridades entre os agentes dos ecossistemas da inovação e capacitar para atrair fundos europeus de I&D&i, especialmente do Programa Horizonte Europa.
- Promover sinergias entre programas: As sinergias e complementaridades entre iniciativas a financiar através de programas regionais, de cooperação territorial europeia e de gestão direta da Comissão Europeia podem maximizar o montante, a qualidade e o impacto do investimento em I&I, através de iniciativas que se complementam mutuamente e utilizam diferentes fontes de financiamento.

CCDR NIOIRTE

Muito obrigada

s3norte@ccdr-n.pt

www.ccdr-n.pt